

Goiânia-GO, 01 de abril de 2020.

CARTA DE REPRESENTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao
Work7 Auditores Independentes SS EPP
Rua C-137 nº 1.422, Jardim América,
CEP 74.275-060, Goiânia-GO.

Prezados Senhores:

Esta carta de representação é fornecida em conexão com a sua auditoria das demonstrações contábeis do INSTITUTO SÓCRATES GUANAES – ISG GESTOR DO HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA – HEAL Contrato de Gestão 004/2014, para o ano findo em 31 de dezembro de 2019 com o objetivo de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Para fins de identificação, as Demonstrações Contábeis examinadas por Vossas Senhorias apresentam os seguintes valores básicos:

| Descrição | 31/12/2019 |
|---|----------------|
| Total do ativo + Ativo Compensado | 123.895.832,44 |
| Total das exigibilidades + Passivo Compensado | 123.895.832,44 |
| Patrimônio Líquido | 0,00 |
| Superávit ou (Déficit) do exercício findo em 31/12/2019 | 0,00 |

Confirmamos que (com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente):

Demonstrações contábeis e/ou Notas Explicativas

1. Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do trabalho de auditoria datado de 31/12/2019, pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em particular, que as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente em conformidade com essas práticas.
2. Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive aquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis.
3. Os relacionamentos e transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis e para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

5. Os efeitos das distorções não corrigidas são irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo. Uma lista das distorções não corrigidas está anexa a esta carta de representação.
6. A Administração da Sociedade confirma que o profissional da área jurídica que cuida de litígios, impostos, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, a favor ou contra a empresa, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência, não faz parte do quadro de pessoal permanente do INSTITUTO SOCRATES GUANAES – HEAL Contrato de Gestão 004/2014.
7. A Administração da Sociedade confirma ainda a indicação ou registro:
 - a. Bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização ou outros valores previstos pelas normas contábeis adotadas no Brasil.
 - b. Todas as obrigações e os passivos, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortizações e encargos.
 - c. Todos os compromissos firmados e informações pertinentes.
 - d. Todos os prejuízos esperados em razão de circunstâncias já conhecidas.
 - e. A política de cobertura de seguros dos ativos e das operações da entidade é adequada às necessidades.
8. A Administração da Sociedade pressupõem que:
 - a. Não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis.
 - b. As contas estão adequadamente classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.
 - c. Todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas Demonstrações Contábeis.
 - d. Que o sistema contábil e de controle interno adotado pela entidade é de responsabilidade da administração e adequado ao seu tipo de atividade e volume de transações, assim como adequado para a prevenção e/ou detecção de eventuais fraudes e erros.
 - e. Todas as garantias dadas estão, adequadamente, divulgadas nas Demonstrações Contábeis.

Informações fornecidas

9. A Administração da Sociedade forneceu:
 - a. acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros e documentação, e outros;
 - b. informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e
 - c. acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.
10. A Administração da Sociedade divulgou a V. Sas. os resultados de nossa avaliação do risco de que as demonstrações contábeis possam ter distorção relevante como resultado de fraude.
11. A Administração da Sociedade divulgou a V. Sas. todas as informações relativas à fraude ou suspeita de fraude de que temos conhecimento e que afetem a entidade e envolvam:
 - a. administração;
 - b. empregados com funções significativas no controle interno; ou
 - c. outros em que a fraude poderia ter efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.
12. A Administração da Sociedade divulgou a V. Sas. todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude que afetem as demonstrações contábeis da entidade, comunicadas por empregados, antigos empregados, analistas, reguladores ou outros.
13. A Administração da Sociedade divulgou a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis.
14. A Administração da Sociedade divulgou aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas das quais temos conhecimento.

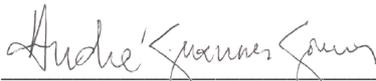
Além disso, A Administração da Sociedade não tem conhecimento:

15. De que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa manteve transações.
16. De quaisquer fatos ocorridos desde 31/12/2019 que possam afetar as Demonstrações Contábeis e as notas explicativas naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.
17. De eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que o ativo imobilizado possa estar registrado por valores superiores ao seu respectivo valor de recuperação.
18. De efeitos relevantes nas Demonstrações Contábeis acima referidas e identificadas, decorrentes das seguintes situações:

- a. Ações ou reclamações relevantes contra a empresa, exceto aqueles já informados em Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.
- b. Acordos ou operações estranhos aos negócios normais ou quaisquer outros acordos.
- c. Inadimplências contratuais que possam resultar em prejuízos para a empresa.
- d. Existência de contingências (ativas ou passivas), além daquelas que estejam descritas nas notas explicativas e daquelas reconhecidas ou provisionadas.
- e. Existência de comunicação, por parte das autoridades normativas, sobre inobservância de normas ou aplicação de procedimentos contábeis, etc.

19. Todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis.

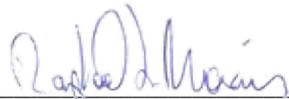
Atenciosamente,



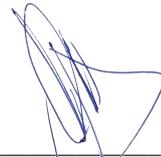
André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes

Diretor presidente

CPF: 195.644.575-72



Raphael Lindenbach de Morais
CRC 1SP 261037



Terêncio Sant'ana Costa

Diretor Financeiro

CPF: 053.180.415-15



Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HEAL
HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018



Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HEAL HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado e do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos diretores e Conselheiros do
INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG
GESTOR DO HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA – HEAL
CONTRATO DE GESTÃO 004/2014
Niterói – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG – Gestor do HEAL (Entidade), referente ao contrato de gestão 004/2014**, - que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada “**Base para opinião com ressalva**”, as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG – Gestor do HEAL, referente ao contrato de gestão 004/2014**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota 07 – Valores a receber, subitem “Adiantamentos a Fornecedores”, correlacionada em Nota Explicativa vinculada às Demonstrações Contábeis, a Entidade realizou baixa contábil, deste grupo, tendo como contrapartida a conta de exercícios anteriores. Contudo, os relatórios gerenciais, os quais deram base para a realização dos referidos lançamentos de ajustes dessa baixa, foram, para esta auditoria, insuficientes. Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à valoração das possíveis contingências e seus efeitos nas demonstrações financeiras, inclusive, por meio de procedimentos alternativos de auditoria.

Conforme descrito na Nota 14 – Obrigações tributárias, subitens “ISS retido de terceiros” e “PIS / COFINS e CSLL retidos de terceiros, ambos correlacionados em Nota Explicativa vinculada às Demonstrações Contábeis da Entidade, os saldos apresentados nesses grupos não sofreram atualizações contábeis (juros e multas), fazendo com que os valores constantes nas referidas contas contábeis ficassem subavaliados. Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à valoração das possíveis contingências e seus efeitos nas demonstrações financeiras, inclusive, por meio de procedimentos alternativos de auditoria.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.



Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade auditada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria, das demonstrações contábeis, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

▪ Crédito de Subvenção e Reconhecimento da Receita

Os detalhes sobre a política contábil, relativos a Crédito de Subvenções a receber da Secretária de Saúde do Estado do Rio de Janeiro – SES/RJ, esta correlacionado na Nota “05 – DEMONSTRATIVO DO CONTRATO DE GESTÃO E ADITIVOS”, relacionada nas demonstrações contábeis da Entidade.

A avaliação realizada pela administração da Entidade, sobre os Créditos de Subvenções a receber, no valor de R\$ 93.301 milhões, envolve o pressuposto de que o acordado no contrato de nº 004/2014, firmado entre a SES-RJ - Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e o INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL, será cumprido.

A decisão concretizada pela Administração da Entidade foi de honrar com os critérios de excelência exigidos no contrato de Gestão. Neste sentido, a Entidade realizou antecipadamente, custos/despesas, em relação aos repasses mensais, definidos em contrato, fato este que gerou um reconhecimento de Receita com atividade de saúde na ordem de R\$ 35.298 milhões, ocasionando o reconhecimento do crédito de subvenção a favor da Entidade, em virtude do custo/despesa ter sido maior que os valores repassados para o período em análise.

Resposta da auditoria ao assunto

Avaliamos a consistência entre a política contábil, relacionada com o registro das Subvenções Governamentais a Realizar/Executar, vinculado ao contrato de gestão junto a SES-RJ, e se os procedimentos contábeis foram aplicados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade.

Realizamos testes para validar se o REGIME DE COMPETÊNCIA estava sendo observado, se a receita de subvenção governamental estava reconhecida, ao longo do período necessário, e se esta foi confrontada com as despesas correspondentes. Também, verificamos que a receita não estava sendo reconhecida no momento de seu recebimento, uma vez que a Entidade necessita cumprir



regras contratuais para realizar o reconhecimento dessa receita.

Contudo, realizamos uma análise da correlação entre o reconhecimento da receita de subvenção em confronto com as despesas correspondentes. Semelhantemente, constatamos que a diferença da subvenção relacionada foi transferida para a conta de “contrato de gestão e convênios” no Ativo, uma vez que o contrato suporta o reconhecimento da receita em relação a tais custos/despesas, conforme descrito na Nota “05 – DEMONSTRATIVO DO CONTRATO DE GESTÃO E ADITIVOS”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB

▪ **Critério Contábil – Atendimento parcial da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 07 (R2)**

Os detalhes sobre a política contábil, relativa a mudança de critério contábil, estão relacionados na Nota “3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS”, subitem “3.2 - ATIVO IMOBILIZADO”, letra “a”, “RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO”, relacionada nas demonstrações contábeis da Entidade.

A decisão tomada pela Administração da Entidade foi de não reconhecer os bens tangíveis e intangíveis, adquiridos com recursos do contrato de gestão nº 004/2014, firmado entre a SES-RJ - Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro e o Instituto Sócrates Guanaes – ISG, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL, como sendo da Entidade. Portanto, esses bens não foram registrados no grupo Ativo Imobilizado. O contrato deixa claro que tais bens são do Estado, por meio da SES-RJ, o qual conforme instrumento pactuado, foram devolvidos à contratante, conforme distrato assinado em 28/02/2019. Neste sentido, a Entidade gestora do HEAL optou por acatar o novo entendimento contábil.

Resposta da auditoria ao assunto

Em análise as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, em especial as Resoluções CFC N.º 1.374/11, que dá nova redação à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual, para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e Resolução CFC N.º 1.185/09, que aprovou a NBC TG 26 (R5) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, obtém-se o entendimento que a essência sobre a forma deve prevalecer.

Em observação as referidas Resoluções, entendemos que, em circunstâncias extremamente raras, nas quais a administração da Entidade vier a concluir que a conformidade com um ou mais requisitos das normas, interpretações ou comunicados técnicos conduziram a uma apresentação tão enganosa, em relação as Demonstrações Contábeis, que entraria em conflito com o objetivo das demonstrações contábeis, qual seja, exigência à contínua obediência da prevalência da **ESSÊNCIA SOBRE A FORMA**, estabelecido na Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, a entidade não deveria aplicar esse(s) requisito(s).

Neste sentido, encaminhamos consulta ao Conselho Federal de Contabilidade, o qual reconheceu que de fato esses bens deveriam ser reconhecidos diretamente em conta de resultado e confrontados



com a subvenção relacionada, assegurando o controle em contas próprias, conforme previsão contratual, e atendimento a essência sobre a forma, contrariando parte dos dizeres da Resolução CFC 1.305/2010, que aprova a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais.

Em detrimento do contrato de gestão 004/2014, ter sido encerrados, verificamos se todos os bens controlados em contas de compensação, foram baixados contabilmente.

Ênfase

Continuidade das operações

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Entidade são providos pela SES-RJ, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 004/2014 e demais aditivos, o qual foi concluído em 25/02/2019. Neste sentido, indicamos a existência de incerteza quanto à continuidade das atividades da Entidade, vinculada ao respectivo contrato de gestão. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram, por essa Auditoria, examinadas de acordo com as normas de auditoria vigente naquela data. Por ocasião, foi emitido relatório de auditoria, com modificação, em 30 de abril de 2019.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis



Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, com o fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos, também, aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa



independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Niterói – RJ, 03 de abril de 2020.

Work7 Auditores Independentes SS
CRC GO-001891/O “S” RJ
CVM 12.424

Joselito Francisco Xavier
Contador CRC GO-012507/O-9 “S” RJ
CNAI 4740

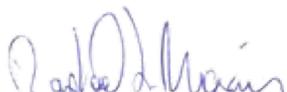
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|---|------|-----------------------|-----------------------|
| - | | | |
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 1.218,74 | 681.494,42 |
| Contratos de gestão e convênios | 5 | 93.301.465,89 | 91.544.264,10 |
| Estoque | 6 | - | 1.448.622,84 |
| Outros Valores a Receber | 7 | 155.606,69 | - |
| Impostos e contribuições a recuperar | 7 | - | 7.307,51 |
| Adiantamentos a fornecedores | 7 | - | 24.231,81 |
| Outros ativos | 8 | - | 52.311,85 |
| | | <u>93.458.291,32</u> | <u>93.758.232,53</u> |
| Não Circulante | | | |
| Depósitos Judiciais | 7 | 450.110,06 | 290.696,80 |
| Partes relacionadas | 9.1 | 29.987.431,06 | 27.385.082,28 |
| | | <u>30.437.541,12</u> | <u>27.675.779,08</u> |
| Total do ativo | | <u>123.895.832,44</u> | <u>121.434.011,61</u> |
| Ativo compensado | 10 | - | 1.644.202,15 |
| Total do ativo e do ativo compensado | | <u>123.895.832,44</u> | <u>123.078.213,76</u> |
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 11 | 17.997.678,10 | 29.278.649,67 |
| Salários e encargos sociais | 12 | 30.652.861,17 | 41.342.283,87 |
| Obrigações tributárias | 14 | 30.905.865,23 | 27.917.926,89 |
| Subvenções Assistenciais a realizar | 5 | - | - |
| Outros passivos | 15 | 5.936.173,46 | 5.999.681,57 |
| | | <u>85.492.577,96</u> | <u>104.538.542,00</u> |
| Não Circulante | | | |
| Contingencias | 13 | 374.160,68 | 374.160,68 |
| Obrigações tributárias | 14 | 14.000.496,82 | 16.521.308,93 |
| Partes relacionadas | 9.2 | 24.028.596,98 | - |
| | | <u>38.403.254,48</u> | <u>16.895.469,61</u> |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Superávit acumulado | | - | - |
| | | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total do passivo | | <u>123.895.832,44</u> | <u>121.434.011,61</u> |
| Passivo compensado | 10 | - | 1.644.202,15 |
| Total do passivo e patrimônio líquido e passivo compensado | | <u>123.895.832,44</u> | <u>123.078.213,76</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
 Diretor presidente
 CPF: 195.644.575-72



Raphael Lindenbach de Moraes
 CRC 1SP 261037



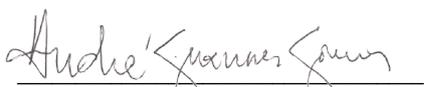
Terêncio Santana Costa
 Diretor Financeiro
 CPF: 053.180.415-15

Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em reais)

| | Nota | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|------|------------------------|------------------------|
| Receitas com restrição | | | |
| Programa atividades de saúde | 16 | 35.298.953,07 | 157.298.645,51 |
| Outras Receitas com restrição | 16 | 10.618,93 | 67.639,81 |
| Custos com programa | | | |
| Programa de atividades de saúde | 17 | <u>(16.784.552,94)</u> | <u>(71.352.065,32)</u> |
| Superávit bruto | | 18.525.019,06 | 86.014.220,00 |
| Despesas operacionais | 18 | | |
| Com pessoal | 18.1 | (8.811.009,07) | (54.565.248,83) |
| Serviços prestados por terceiros | 18.2 | (4.499.629,09) | (25.668.240,43) |
| Gerais e administrativas | 18.3 | (1.072.528,96) | (2.246.547,91) |
| Tributárias | 18.4 | <u>(42.937,21)</u> | <u>(132.799,14)</u> |
| | | <u>(14.426.104,33)</u> | <u>(82.612.836,31)</u> |
| Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro | | 4.098.914,73 | 3.401.383,69 |
| Resultado financeiro | 19 | | |
| Receitas financeiras | | 27.758,37 | 184.230,98 |
| Despesas financeiras | | <u>(4.126.673,10)</u> | <u>(3.585.614,67)</u> |
| | | <u>(4.098.914,73)</u> | <u>(3.401.383,69)</u> |
| Superávit do exercício | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A demonstração de resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente.


 André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
 Diretor presidente
 CPF: 195.644.575-72

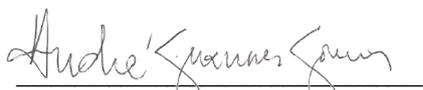

 Raphael Lindenbach de Moraes
 CRC 1SP 261037

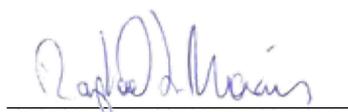

 Terêncio Sant'ana Costa
 Diretor Financeiro
 CPF: 053.180.415-15

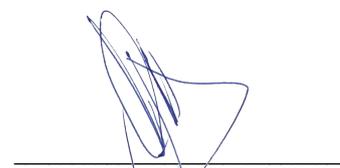
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

| EVENTOS | Patrimônio Social | Outras Reservas | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Superávit / Déficit | Total do Patrimônio Líquido |
|--|-------------------|-----------------|----------------------------------|---------------------|-----------------------------|
| Saldo em 01 de Janeiro de 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Movimentação do Período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Superávit / Déficit do Período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Recursos de Superávit com Restrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contratos de Gestão e Convênios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustes do exercício anterior | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Movimentação do Período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Superávit / Déficit do Período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Recursos de Superávit com Restrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contratos de Gestão e Convênios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


 André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
 Diretor presidente
 CPF: 195.644.575-72

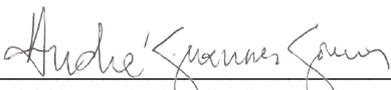

 Raphael Lindenbach de Morais
 CRC 1SP 261037

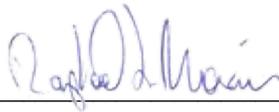

 Terêncio Sant'ana Costa
 Diretor Financeiro
 CPF: 053.180.415-15

Demonstração dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro 2019 e 2018 – Método indireto
(Em reais)

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|---------------------|-------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Superávit do exercício | - | - |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contratos de gestão e convênios | (1.757.201,79) | (1.578.177,66) |
| Estoque | 1.448.622,84 | (588.528,16) |
| Outros Créditos | (282.145,43) | (56.483,09) |
| Despesas Antecipadas | 50.976,65 | - |
| Partes relacionadas | 21.426.248,20 | (1.036.725,40) |
| Fornecedores | (11.280.971,57) | 1.615.405,43 |
| Salário e encargos sociais | (10.689.422,70) | 2.025.889,64 |
| Obrigações tributárias | 467.126,23 | 7.331.653,47 |
| Contingências | - | (322.203,50) |
| Outros passivos | (63.508,11) | (6.803.742,47) |
| Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades operacionais | (680.275,68) | 587.088,26 |
| Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa | (680.275,68) | 587.088,26 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 681.494,42 | 94.406,16 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u>1.218,74</u> | <u>681.494,42</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


 André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
 Diretor presidente
 CPF: 195.644.575-72


 Raphael Lindenbach de Morais
 CRC 1SP 261037


 Terêncio Sant'ana Costa
 Diretor Financeiro
 CPF: 053.180.415-15

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Sócrates Guanaes - ISG é uma Associação Civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, qualificada como Organização Social, fundada em 13 de julho de 2000, com sede e foro em Salvador, Estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas à promoção e participação ativa nas ações de ensino e pesquisa, promoção e desenvolvimento de tecnologia em gestão voltada para valorização da ética e princípios humanísticos vinculados à medicina e outras áreas da saúde. Especializada em gestão de serviços de saúde seja ela pública ou privada, utilizando-se de técnicas inovadoras de gestão e equipe altamente qualificada, vem transformando a realidade de atendimento à saúde por onde passa.

O Governo de Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente a SES-RJ - Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, com intuito de aperfeiçoar o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) garantindo ao usuário qualidade na assistência em suas unidades, aderiu ao modelo de gestão de saúde, atribuindo esta função às OSS - Organizações Sociais ligadas a Saúde.

Com isso, o ISG foi convidado a fazer parte de nova metodologia de gestão de saúde implantada pelo Governo do Rio de Janeiro, sendo escolhido em processo licitatório para administrar uma das mais importantes unidades de saúde do estado, o HEAL - Hospital Estadual Azevedo Lima, localizado na cidade de Niterói, estado do Rio de Janeiro.

Por meio do Conselho deliberativo do ISG, sede, foi criada uma Filial do ISG no local, justamente para aplicar as metodologias de gestão na unidade HEAL, atendendo inicialmente as regras definidas no contrato de gestão nº 004/2014, assinado em 26 de fevereiro de 2014, com vigência de 12 meses, prorrogável dentro do limite legal.

A unidade é classificada como hospital de grande porte com atendimento de emergência, especialidade clínicas e cirúrgicas. Unidade de Tratamento intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto risco, unidade equipada com instrumento para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho de ultrassonografia com Doppler.

Trata-se de hospital de trauma de “portas abertas”, com funcionamento de emergência 24 horas, atendendo toda a população de Niterói e Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade com relação às normas do

Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações contábeis abrangem apenas as operações do Instituto Sócrates Guanaes, vinculados ao contrato de gestão nº 004/2014 do Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL, e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Interpretação Técnica ITG 2002 (R1), aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, na Norma Brasileira de Contabilidade TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais, aprovada pela Resolução CFC 1.305/2010, com exceção do reconhecimento da receita em detrimento do valor do custo da depreciação, no caso de aquisição de bens com recursos do contrato de gestão, por força do entendimento da ITG 1000, essência sobre a forma, cujas sínteses estão demonstradas a seguir:

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis, exceto para as mudanças de apresentação, conforme descrito nas Notas 11 e 14, referente a Provisão de Serviços Prestados.

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldos de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário.

O valor de recebíveis de contratos de gestão, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas nos primeiros meses de 2020, conforme previsto no Contrato de Gestão 004/2014 ISG-HEAL. São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

b) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos financeiros não derivativos do Instituto estavam representados por fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.2. Ativo imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

O Instituto Sócrates Guanaes, por meio do contrato de gestão nº 004/2014/SES-RJ, administra o HEAL e todos os bens adquiridos com recursos do contrato. Pelo novo entendimento à regra contábil, esses bens deixaram de ser registrados no imobilizado e no intangível. O contrato de gestão define que tais bens são do Estado e que ao final do contrato estes serão devolvidos a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro – SES-RJ. Os bens adquiridos no decurso do exercício passaram a ser registrados em contas de controle "contas de compensação". Estes bens, por sua vez, continuam, apenas, sendo registrados pelo custo histórico de aquisição.

b) Depreciação

A depreciação, cuja regra define que deve ser calculada pela estimativa de vida útil, deixou de ser aplicada aos bens adquiridos com recursos do contrato de gestão, em virtude de estes não serem de propriedade do Instituto Sócrates Guanaes, mas, sim, do Estado do Rio de Janeiro.

3.3. Redução ao valor recuperável (“impairment”)

O valor contábil do ativo imobilizado é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Contudo em virtude do novo entendimento à regra contábil, os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão 004/2014, deixaram de ser registrados no imobilizado e no intangível do Instituto, conforme informado no item 3.2 acima descrito.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis do ativo imobilizado do Instituto em 31 de dezembro de 2019.

3.4. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação do Instituto (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.), sendo que os mesmos se apresentam livres de ônus ou gravames.

3.5. Patrimônio líquido

O Instituto aplica integralmente, na forma da legislação aplicável, seus recursos na manutenção de seus objetivos.

3.6. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se refere às subvenções para custeio e investimento, estas são apropriadas em conta do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.

3.7. Tributação

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por isso nenhum imposto, sobre o lucro, foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para apuração do PIS, é o valor da folha de pagamento. O percentual aplicado para a apuração do PIS é de 1% sobre o valor da folha.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|----------------------------|-----------------|-------------------|
| Caixa | - | 501,13 |
| Banco Conta Movimento | 1.218,74 | 501.679,38 |
| Aplicações financeiras (*) | - | 179.313,91 |
| | <u>1.218,74</u> | <u>681.494,42</u> |

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a contas de caderneta de poupança junto ao Banco Bradesco, remuneradas a taxas de mercado. Esses saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos, no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

Cada recurso recebido em razão do convênio é alocado em contas-correntes que foram criadas especificamente para geri-lo e aplicá-lo devidamente. Porém, o ISG é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por parte do doador.

5. Demonstrativo do Contrato de Gestão e Aditivos

| Ano | Subvenção Recebida (+) | Rendimento aplicação (+) | Custo Imob. Anterior (-) | Outras Receitas (+) | Reconh. Custo de Glosa e Ajustes (-) | Custos Realizados (-) | Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo) | Subvenção Prevista Anual | Saldo Acum. Sub. a Receber Conforme Cronograma Anual | Valor do Contrato/Aditivo | Saldo Acumulado de Subvenção a Receber | Saldo Sub. Acumulada a Executar (Pos.) ou Déficit (Neg.) |
|------|------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------------------|-----------------------|--|--------------------------|--|---------------------------|--|--|
| 2014 | 66.414.317,17 | 661.001,71 | 456.184,50 | 861,36 | - | 60.981.874,62 | 5.638.121,12 | 173.895.905,00 | 107.481.587,83 | 205.493.386,00 | 139.079.068,83 | 144.717.189,95 |
| 2015 | 143.907.866,58 | 480.142,54 | 358.375,00 | 2.999,05 | - | 163.474.356,13 | - 13.803.601,84 | 222.904.681,00 | 186.478.402,25 | 404.036.920,00 | 399.208.122,25 | 385.404.520,41 |
| 2016 | 139.926.167,34 | 118.085,23 | 829.642,65 | 40.100,61 | 673.444,42 | 170.125.196,91 | - 45.347.532,64 | 182.483.720,00 | 229.035.954,91 | - | 259.281.954,91 | 213.934.422,27 |
| 2017 | 119.700.000,00 | 43.459,84 | - | 24.868,86 | - 22.010,09 | 164.408.892,59 | - 89.966.086,44 | 181.476.000,00 | 290.811.954,91 | 181.476.000,00 | 321.057.954,91 | 231.091.868,47 |
| 2018 | 155.720.467,85 | 17.362,26 | - | 234.508,53 | - | 157.550.516,30 | - 91.544.264,10 | 162.246.000,00 | 297.337.487,06 | 171.000.000,00 | 336.337.487,06 | 244.793.222,96 |
| 2019 | 39.000.000,00 | 4.643,70 | - | 33.733,60 | 5.458.248,72 | 35.337.330,37 | - 93.301.465,89 | 39.000.000,00 | 297.337.487,06 | - | 297.337.487,06 | 204.036.021,17 |

Os valores apresentados nesse demonstrativo referem-se às parcelas a serem executadas, previstas no Contrato de Gestão Nº 004/2014, firmado entre a SES-RJ - Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro e o Instituto, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no HEAL, em Niterói - RJ.

Conforme descrito na coluna “Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo)” no valor de R\$ 93.301 milhões, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas – regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas, conforme previsto no Contrato de Gestão 004/2014 ISG-HEAL.

Conforme descrito na coluna “Saldo Acumulado de Subvenção a Receber” e levando em consideração a previsão descrita no Contrato de Gestão, e demais termos aditivos, o valor global ao qual deveria ser repassado a título de Subvenções, fica limitado aos custos/despesas já realizados, tendo em vista o encerramento do contrato de gestão, conforme distrato realizado em 28/02/2019.

6. Estoque

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o estoque estava assim composto:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------|-------------|---------------------|
| Estoque | 0,00 | 1.448.622,84 |
| | 0,00 | 1.448.622,84 |



Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HEAL
HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima

Pelo fato do Contrato de Gestão 004/2014 encerrar-se em 28/02/2019, todo saldo de estoque foi transferido para o novo Contrato de Gestão 001/2019, desta forma apresentando saldos zerados em 31/12/2019.

7. Valores a receber

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamento a Fornecedores | - | 24.231,81 |
| Outros Valores a Receber | 155.606,69 | 0,00 |
| Impostos e contribuições a recuperar | - | 7.307,51 |
| | <u>155.606,69</u> | <u>31.539,32</u> |
| | | |
| Depósitos Judiciais | <u>450.110,06</u> | <u>290.696,80</u> |
| | <u>450.110,06</u> | <u>290.696,80</u> |

8. Outros Ativos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|----------------------------|-------------|------------------|
| Vale-Transporte | 0,00 | 50.976,65 |
| Créditos de Empregados (i) | 0,00 | 1.335,20 |
| | <u>0,00</u> | <u>52.311,85</u> |

9. Partes Relacionadas

9.1. Partes relacionadas a receber

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------|----------------------|----------------------|
| ISG - Matriz | 392.615,84 | 367.612,41 |
| ISG - HDT | 718.497,51 | 701.984,39 |
| ISG – HERC | 27.628.230,42 | 26.315.485,48 |
| ISG - HEAL Contrato 001/2019 | 1.248.087,29 | 0,00 |
| | <u>29.987.431,06</u> | <u>27.385.082,28</u> |

9.2. Partes Relacionadas a pagar

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------|----------------------|-------------|
| ISG – HEAL Contrato 001/2019 | 24.028.596,98 | 0,00 |
| | <u>24.028.596,98</u> | <u>0,00</u> |

Durante os anos de 2019, 2018, 2017, 2016, 2015 e em dezembro de 2014, o HEAL transferiu recursos para o HERC – Hospital Estadual Roberto Chabo, a título de empréstimo, conforme ofício autorizado pela SES-RJ. A devolução dessa importância ocorrerá assim que o fluxo financeiro do HERC for restabelecido.

Em dezembro de 2017 o ISG aderiu ao parcelamento da dívida do INSS das unidades HEAL, HDT, HERC, CEAP-SOL e da Sede. Como os pagamentos são unificados, estão sendo realizados pelo HEAL e as parcelas correspondentes a cada uma das unidades acima estão sendo registradas como empréstimos a receber.

10. Ativos/Passivo Compensados

O grupo de contas do Ativo e do Passivo compensado refere-se aos bens patrimoniais recebidos da SES-RJ e aos adquiridos durante a vigência do contrato de gestão nº 004/2014, firmado com o Estado do Rio de Janeiro, para auxiliar a prestação dos serviços propostos, apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019.

| Custo | Móveis e Utensílios | Máquinas e Equipamentos | Equipamentos de Informática | Direito de Uso de Software | Total |
|---------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------------------|---------------------|
| Em 31 de dezembro de 2016 | <u>16.007,40</u> | <u>843.081,25</u> | <u>6.113,50</u> | <u>779.000,00</u> | <u>1.644.202,15</u> |
| Adição | - | - | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2017 | <u>16.007,40</u> | <u>843.081,25</u> | <u>6.113,50</u> | <u>779.000,00</u> | <u>1.644.202,15</u> |
| Adição | - | - | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2018 | <u>16.007,40</u> | <u>843.081,25</u> | <u>6.113,50</u> | <u>779.000,00</u> | <u>1.644.202,15</u> |
| Adição (Baixa) | - 16.007,40 | - 843.081,25 | - 6.113,50 | - 779.000,00 | - 1.644.202,15 |
| Em 31 de dezembro de 2019 | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |

Em virtude do encerramento do contrato de gestão 004/2014, conforme distrato realizado em 28/02/2019, o Instituto participou de novo chamamento público, o qual foi logrado novamente vencedor, passando todos os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão 004/2014, para o novo contrato de gestão 001/2019, por este motivo os valores foram baixados contabilmente.

11. Fornecedores

_____ **2019** _____ **2018** _____

| | | |
|--|----------------------|----------------------|
| Fornecedores de bens e mercadorias (i) | 2.256.096,96 | 3.242.154,66 |
| Fornecedores de serviços | 15.741.581,14 | 19.636.484,45 |
| Provisão de Serviços Prestados (ii) | 0,00 | 6.400.010,56 |
| | <u>17.997.678,10</u> | <u>29.278.649,67</u> |

- (i) Os fornecedores de bens e mercadorias, são decorrentes de aquisições, em sua grande maioria, de medicamentos, material médico hospitalar, gases medicinais e outros insumos, bem como os fornecedores de serviços, que representam o total de serviços contratados (inclusive serviços médicos e hospitalares) são todos necessários a atividade operacional para atendimento ao contrato de gestão 004/2014, ISG-HEAL. Para o exercício de 2019 houve mudança no critério de apresentação, o valor de R\$ 6.400.010,56 anteriormente apresentado como fornecedor de serviço no exercício de 2018, para o exercício de 2019 foi apresentado na Nota 14 “Outros Passivos”, subitem “Provisão de Serviços Prestados” no valor de R\$ 427.670,46.
- (ii) A provisão de Serviços Prestados, se refere a serviços já prestados, por terceiros, para os quais não houve emissão dos documentos fiscal.

12. Salários e encargos sociais

As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos do Instituto e estão assim apresentadas:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|
| Salários a pagar | 6.832,92 | 4.527.772,13 |
| Rescisões a pagar | 0,00 | 44.575,01 |
| Pensão a pagar | 0,00 | 5.486,67 |
| INSS | 0,00 | 2.648.401,09 |
| FGTS | 4.268.791,03 | 4.374.579,35 |
| Provisões férias e encargos (i) | 26.377.237,22 | 29.740.591,92 |
| Outros | 0,00 | 877,70 |
| | <u>30.652.861,17</u> | <u>41.342.283,87</u> |

- (i) A provisão de reserva técnica trabalhista foi efetuada, por exigência do contrato de gestão nº 004/2014 para cobrir eventuais riscos trabalhistas do Instituto. Contudo em virtude do encerramento do contrato de gestão 004/2014, conforme distrato realizado em 28/02/2019, o Instituto mantém as provisões em aberto, até que os valores sejam quitados.

13. Contingências

A Entidade é parte em ações judiciais perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Prováveis -Trabalhistas (a) | 374.160,68 | 374.160,68 |
| Possíveis – Cíveis | 0,00 | 3.344.150,88 |
| Possíveis - Trabalhistas | <u>3.876.240,36</u> | <u>3.048.878,29</u> |
| Total | <u>4.250.401,04</u> | <u>6.767.189,85</u> |

(a) O valor acima apresentado, se refere a estimativa das causas trabalhistas classificadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 como perda provável, com base em informações de seus assessores jurídicos.

14. Obrigações tributárias

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|----------------------|----------------------|
| Imposto de renda retido na fonte | 12.019.726,42 | 14.049.876,78 |
| INSS retido de terceiros | 4.281.282,84 | 3.180.766,72 |
| PIS / COFINS e CSLL retidos de terceiros | 7.899.286,72 | 5.267.349,69 |
| ISS retido de terceiros | 1.654.128,25 | 1.256.693,16 |
| PIS sobre folha de pagamento | 1.643.977,51 | 1.250.289,26 |
| Parcelamentos – Curto Prazo | <u>3.407.463,49</u> | <u>2.912.951,28</u> |
| | <u>30.905.865,23</u> | <u>27.917.926,89</u> |
| | | |
| Parcelamentos – Longo Prazo | <u>14.000.496,82</u> | <u>16.521.308,93</u> |
| | <u>14.000.496,82</u> | <u>16.521.308,93</u> |
| | <u>44.906.362,05</u> | <u>44.439.235,82</u> |

15. Outros Passivos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Medicamentos Recebidos SES | 5.508.503,00 | 5.508.503,00 |
| Medicamentos Recebidos de Terceiros | - | 187.785,68 |
| Provisão de Serviços Prestados (a) | 427.670,46 | - |
| Outras contas a pagar | - | 678.964,25 |
| | <u>5.936.173,46</u> | <u>5.999.681,57</u> |

(a) Para o exercício de 2019 houve mudança no critério de apresentação, o valor de R\$ 6.400.010,56 foi anteriormente apresentado somando-se a conta de fornecedor para o exercício de 2018, conforme na Nota 11 “Fornecedores”, subitem “Fornecedores de Serviço”. Para o exercício de 2019 o valor de R\$ 427.670,46, passa a ser apresentado como sendo Outras Contas a Pagar, subitem Provisão de Serviços Prestados. O qual se refere a serviços já realizados para os quais o fornecedor ainda não realizou a respectiva emissão do documento fiscal.

16. Receitas área de saúde com restrição

Receitas operacionais

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------|----------------------|-----------------------|
| Programa atividades de saúde | 35.298.953,07 | 157.298.645,51 |
| | <u>35.298.953,07</u> | <u>157.298.645,51</u> |

A receita de subvenção é realizada em razão da execução do contrato de gestão nº 004/2014, firmado com a SES-RJ - Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, sendo em 31 de dezembro de 2019, R\$ 35.298.953,07 (R\$ 157.298.645,51 em 31 de dezembro de 2018) como receita de subvenção para custeio.

Outras Receitas com restrição

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Contribuições e Doações | 10.618,93 | 67.639,81 |
| | <u>10.618,93</u> | <u>67.639,81</u> |

17. Custos com programa de atividades de saúde

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|----------------------|----------------------|
| Custo de pessoal próprio | 7.586.537,51 | 26.591.224,09 |
| Custos de serviços assistências e de apoio (i) | 6.955.917,85 | 31.443.130,44 |
| Medicamentos | 956.976,13 | 4.704.455,66 |
| Materiais médicos e hospitalares | 790.745,49 | 4.871.889,27 |
| Materiais em geral | 413.271,51 | 1.688.808,40 |
| Ajustes de Inventário e Perdas | 127,99 | - 34.337,97 |
| Bens Adquiridos CG | - | - |
| Outros | 80.976,46 | 2.086.895,43 |
| | <u>16.784.552,94</u> | <u>71.352.065,32</u> |

- (i) Os custos de serviços assistenciais e de apoio são compostos por gastos com Serviços de Manutenção, Locação, Serviços Médicos, laboratoriais entre outros serviços prestados por terceiros.

18. Despesas área da saúde

18.1. Despesas com Pessoal

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------------------|---------------------|----------------------|
| Salários | 4.128.697,68 | 24.560.265,80 |
| Horas Extras | 21.818,89 | 383.588,35 |
| Adicionais | 482.038,82 | 2.933.294,62 |
| Férias | 1.379.059,54 | 5.584.821,09 |
| 13º salário | 387.649,45 | 2.637.300,36 |
| Aviso Prévio | 47.568,13 | 96.852,87 |
| D.S.R | - 16.799,29 | 171.499,86 |
| Indenizações | 5.581,97 | 4.736,00 |
| Benefícios (i) | 29.462,55 | 560.346,46 |
| Encargos sobre a folha | 2.345.931,33 | 14.865.926,30 |
| Despesas com pessoal Matriz (ii)(iii) | - | 2.766.617,12 |
| | <u>8.811.009,07</u> | <u>54.565.248,83</u> |

- (i) As despesas com benefícios são compostas por gastos com vale-transporte para os funcionários
- (ii) A Matriz possui alguns funcionários que prestam serviços administrativos para todas as unidades do ISG, portanto o salário dos mesmos é pago proporcionalmente as horas técnicas empregadas mensalmente para cada filial.
- (iii) Para o exercício de 2019, houve mudança no critério de apresentação. O valor de R\$ 2.766.617,12, apresentado no exercício de 2018 como “Despesas com pessoal Matriz”, para o exercício de 2019, foi apresentado na Nota 18.3 “Despesas Gerais - Matriz”, no valor de R\$ 435.932,59, somando-se com rateio de outras despesas da Matriz, no valor de R\$ 290.852,55.

18.2. Serviços Prestados por terceiros

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Serviços Advocatícios | 88.049,64 | 241.466,21 |
| Serviços de Consultoria (i) | 76.268,03 | 496.515,12 |
| Serviços de Higienização e Limpeza | 990.633,48 | 5.945.820,96 |
| Serviços de Vigilância e Segurança | 245.238,00 | 1.547.514,00 |
| Serviços de Contabilidade | 162.905,78 | 1.302.138,18 |
| Serviços Especializados em TI | 98.917,21 | 570.140,39 |
| Despesas com Alimentação | 1.019.867,71 | 5.794.772,61 |
| Serviços de Manutenção | 843.334,02 | 5.057.333,65 |

| | | |
|------------------------|---------------------|----------------------|
| Serviços de Transporte | 298.000,00 | 1.788.000,00 |
| Outros Serviços | 676.415,22 | 2.924.539,31 |
| | <u>4.499.629,09</u> | <u>25.668.240,43</u> |

- (i) Os serviços de consultoria são compostos por prestadores de serviços que gerem a qualidade da operação do hospital, prestadores que controlam o atendimento e orientam os médicos e serviços de acompanhamento educacional e metodológico.

18.3. Gerais e Administrativas

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|---------------------|---------------------|
| Consumo de Materiais e Medicamentos em Geral | 102.664,59 | 747.916,88 |
| Utilidades e Serviços | 4.162,16 | 43.474,87 |
| Viagens e Estadias | - 5.213,20 | 5.213,20 |
| Locação de Maquinas e equipamentos | 89.850,38 | 788.470,68 |
| Despesas Gerais – Matriz (i) | 726.785,14 | 881.910,23 |
| Outros Despesas | 154.279,89 | - |
| | <u>1.072.528,96</u> | <u>2.246.547,91</u> |

(i) Para o exercício de 2019, houve mudança no critério de apresentação, quando comparando com o exercício de 2018. O valor de R\$ 2.766.617,12, apresentado no exercício de 2018 na Nota 18.1 como “Despesas com pessoal Matriz”, para o exercício de 2019, foi apresentado nesta Nota 18.3 na rubrica “Despesas Gerais - Matriz”, no valor de R\$ 435.932,59, somando-se com rateio de outras despesas da Matriz, no valor de R\$ 290.852,55.

18.4. Tributárias

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------------|------------------|-------------------|
| INSS sobre Autonomos e Cooperativas | 30.765,72 | 126.074,85 |
| IRRF Sobre Aplicações Financeiras | 1.044,79 | 3.905,36 |
| Outros Impostos e Taxas | 11.126,70 | 2.818,93 |
| | <u>42.937,21</u> | <u>132.799,14</u> |

19. Resultado Financeiro

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|----------------------|----------------------|----------------------|
| Receitas Financeiras | 27.758,37 | 184.230,98 |
| Despesas Financeiras | -4.126.673,10 | -3.585.614,67 |
| | <u>-4.098.914,73</u> | <u>-3.401.383,69</u> |

20. Eventos subsequentes

Até a data de apresentação não houve identificação de eventos que pudessem ser objeto de nota.

Niterói - RJ, 02 de abril de 2020.



André Mansur de Carvalho Guaães Gomes

Diretor presidente

CPF: 195.644.575-72



Raphael Lindenbach de Moraes
CRC 1SP 261037



Terêncio Sant'ana Costa

Diretor Financeiro

CPF: 053.180.415-15